

Em 17/Nov/954, o Exmo Sr. Bdg GERVÁSIO DUNCAN, Chefe do =  
EMAEF, exibiu à imprensa, 16 depoimentos de oficiais da FAB, relatando  
aparecimento de discos voadores sobre a Base Aérea de Canoas.

Em 20/Nov/954, os reporteres fotográficos JOÃO MARTINS, e  
ED MEFEL, documentaram uma reportagem, com fotografias tiradas de um  
disco voador que apareceu na Barra da Tijuca. (O Cruzeiro)

Em 16 de Janeiro de 1958, um elemento da Marinha de Guerra  
do Brasil, a bordo do navio escola Almirante Saldanha, fotografou um  
disco voador sobre a ilha Trindade.

Em maio, dia 10, de 1965, o Convair-340, matrícula PR-YTA, -  
decolando de São Paulo às 19h33 hs (P) com destino a Londrina (PR) -  
tripulado pelo Comandante ORLANDO FERREIRA COSTA - Co-piloto IRAL -  
BRIGANTINI Pº e Rádio operador JOSÉ CARNEIRO LAVUR - foi acompanhado  
da deslocação através de Itapetininga (SP) até Londrina, por um objeto  
luminoso que mudava constantemente de rumo. Voava ora na direita, ora  
na esquerda da aeronave cortando a proa desta. Quando se aproximava  
vam do Aeroporto de Londrina, o Cmt. ORLANDO chamando a torre, pediu  
ao operador de serviço, 2º JAIME CORRÊA, que observasse a área e o  
informasse caso encontrasse alguma anormalidade. O operador imediatamente  
chamou a atenção do Comandante para o objeto luminoso que se  
movimentava nas imediações do Aeroporto, declarando que não se tratava  
de um avião.

Em 24/Set/967, em Belo Horizonte- sérés de 2mts de altura-  
com roupas verdes colantes, semelhante a de mergulhadores, saíram de  
um objeto em forma de cogumelo, pousado em um campo de futebol, assus-  
tando até o pânico o jovem FÁBIO DINIZ. Fábio disse que os homens  
tinham dois olhos afastados, redondos, ensinados por sombras elipses  
grossas e triangulares e suas roupas e barinas estavam protegidas  
por um anteparo escuro e saliente. Cobrindo a base desse anteparo  
saiu um tubo que descia pelo peito até o calcanhar direito, subindo  
por detrás até a nuca. Na cabeça uma antena. Na mão uma arma d'água  
mecida. O disco tinha cerca de 20 mts de diâmetro, uma fileira de  
vigias e uma parte triangular superior, fixa. FÁBIO correu à Policia  
que com técnicos do (CENTRO DE INVESTIGAÇÃO CIVIL DE ORGÃOS MÍDIAS,  
não identificados), filmou, fotografou e recolheu o material carater-  
izado para análise e constatou uma depressão no lugar onde o disco  
estava pousado. O depoimento gravado permitiu restituição e retrato  
falso dos sérés.

Em 10/Jul/968, em Fortaleza, o Dep JOSÉ SINGUE, da Base-  
da Estadual da ARENA- informou ontem à imprensa - que uma pessoa =  
muita amiga e de muita responsabilidade, lhe declarou que discos voa-  
dores estão descendo na serra dos Macacos na cidade de PERBIRGA, on-  
de até o fim da última semana, vinham sendo registrado alguns ab-  
lissos sísmicos. O fato vem sendo constantemente observado e já  
seja já viram estranhos objetos aproximarem da Serra dos Macacos -  
afirmando que os discos voadores emitem um jato de luz de grande inten-  
sidade e em seguida pousam no solo.

continua...

-2-

Em 20/Ago/968, na cidade de Pará de Minas, interior mineiro, vôlou a ser iluminado sábado à noite por estranhos objetos que a população local afirmam serem discos voadores. Os objetos com aparência de bolas de fogo, surgiram sobre a cidade lançando fumaça jatos de luz sobre as casas, a semelhança de faróis de automóveis, apagando e acendendo numa só direção. Os objetos foram vistos também pelo Prefeito local, o Sr. JOÃO TERCEIRO e o Sr. GILVAN MEDRIOS - residente ~~cariocife~~ técnico da "Fundação Para Assuntos Especiais" que lá se encontrava para pesquisar sobre o assunto.

Em 11/Set/968, o Procurador da Justiça Fluminense, JOÃO ABID, sua mulher, funcionária da Tesouraria da Segurança, digo de Finanças do Estado do Rio, além de um casal e outras pessoas, corroboraram o testemunha do Prof. HILTON RIBEIRO, do Colégio Plínio Leite e do Casal de estudantes REGINA LÚCIA DE OLIVEIRA e JOSÉ CARLOS, que viram um disco voador na noite de domingo na praia de Itaipu em Viterói. O Prof e os estudantes estavam na praia, contemplando o mar quando despararam com a astromave, totalmente iluminada e imitando jatos de luz alaranjadas e girando sobre si própria como um pião translúcido, sem tocar no solo e apenas a 2 mts do chão, sobre a praia. Os namorados, assustados com a série que tecer visto pela TV, correram, aborrecidos, apressadamente o local posteriormente declarando que tiveram medo de travar qualquer diálogo com os visitantes, e as silhuetas vislumbraram através das paredes luminosas do disco. O Prof. declarou que a nave tinha o tamanho de VW, emitia luzes coloridas, prevalecendo a alaranjada, permanecia parada sobre o chão, girando lentamente em torno de sei eixos. O Professor aguardava o momento de entrar em contacto com os ocupantes da nave, mas a mesma acabou ganhando altura e desaparecendo. O casal de estudantes disse que o direcão tinha o aspecto do descrito por uma senhora residente ~~recomendada~~ no local do desaparecimento, os dois rádios técnicos que foram encontrados mortos, com máscaras de chumbo nos olhos, no alto do morro do Urubu, quando tentavam entrar em contactos com seres de outro planeta. (Os homens foram encontrados mortos), sem que se descubrisse a causa. Na ocasião, a Sr. acima referida e várias outras pessoas, viram um clarão no céu e o objeto descrito como sendo um disco voador.

Em 13/Set/968, a exemplo do que aconteceu no conesso dia ~~seg~~ na praia de Itaipu, voltou a aparecer um disco voador sobre Viterói. O objeto foi fotografado quando pairava sobre o morro do Vintém, mesmo local em que aparecera mortos, misteriosamente, dois rádio técnicos, encontrados com máscaras de chumbo nos olhos (?). O fotógrafo que surpreendeu o disco voador, foi o Sr. ARI PEREIRA, levando imediatamente as fotos às autoridades fluminenses interessadas no assunto.

Continua.....

O fotógrafo relatou que ao chegar na janela de seu apartamento para fugir um pouco do calor de seu quarto, foi surpreendido por estranha lâmpada colorida que surgira no céu. Depois de manter-se parado por alguns minutos, comessou a deslocar-se a uma impressionante velocidade, percorrendo o espaço. Devido a forte luz que emitia, a foto foi obtida com filtro amarelo.

O Dr. Walter Bührer - Caixa Postal 17 - Largo do Machado - Rio de Janeiro - é um estudioso do assunto e preside uma organização que examina e mantém catalogadas, diversas aparições.

DIA 6-8-54

O avião da VARIG, de prefixo VBF, executando voo extra, cargueiro de PA à RJ, composta da seguinte tripulação: Cmte Nagib; Co-piloto Ruthilo, Radio telegrafista Rafael, presenciou o que abaixo vai relatado:

Decolamos de PA às 17:17 hrs (local) com PLN aprovado 2100 mts. / VD-1 FL 2250 FA ST 2100 VD-3 RJ. Após a passagem de FL (18:18 hrs local), avistei forte luminosidade à esquerda da aeronave, que logo desapareceu, não ligando eu ao fato.

Na altura de Guaratuba, avistei novamente forte luminosidade ainda à esquerda da aeronave, desaparecendo novamente. Após o travez de Paranaguá que se deu às 18:55 hrs (local), avistei novamente a mesma luminosidade (aparentemente amarela) ainda à esquerda da aeronave, aproximadamente 3000 mts entre minha aeronave e a VD-3. Chamei a atenção / da tripulação e todos observamos o seguinte: Variação de velocidade, / altura e luminosidade, sendo que a velocidade e altura bem intensas. Ora estava à minha frente mais baixo, ora atrás mais alto, sempre à / esquerda; apagamos todas as luzes de bordo e nos comunicamos com o VBX que vinha na altura de JV, o objeto não foi avistado pelo VBX; transmiti ao VBX todas as evoluções do objeto consistindo do seguinte: subida vertical rápida, movimento para traz mantendo altura; após rápido instante surgia à minha frente mais baixo (sendo que a luminosidade era / mais fraca, porém constante) o objeto não foi perdido de vista até a posição Atlântico, quando penetraramos abaixo de uma camada de AS (altura aproximadamente 2400 mts) desaparecendo, e não sendo mais visto.

A variação de luminosidade, altura e velocidade eram bem distintas e nos impressionou sobremaneira, resolvendo eu pousar S.Paulo.

O que aqui foi dito, foi observado pela tripulação. A forma do objeto não foi possível identificar; comparo olhando do Centro de Controle com uma luz de pista; quando mais tinha o formato de um balão.

Comandante Nagib  
C.Piloto Ruthilo  
Telegraf. Raphael